



QUEREMOS MAIS EMPREGOS

Os Metalúrgicos do ABC debateram com o secretário da indústria medidas para ampliar os postos de trabalho na região, como eletromobilidade, indústria 4.0 e o Rota 2030.

PÁGINA 3



Emprego e Indústria no Brasil

PÁGINA 2

Campanha Salarial: Disposição de luta para garantir direitos na Parker

PÁGINA 4



DIVULGAÇÃO

XENOFOBIA

UM VÍDEO GRAVADO DURANTE UMA OPERAÇÃO DA RECEITA FEDERAL, NA 25 DE MARÇO, EM SÃO PAULO, MOSTRA OS AGENTES XINGANDO CHINESES E SE REFERINDO A ELES COMO 'ESSA RAÇA'. "FOI UM TRATAMENTO DE CÃO", DISSE UM COMERCIANTE.



ADONIS GUERRA

OUTUBRO ROSA

"O LAÇO ROSA É UM DOS SÍMBOLOS DA CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA, QUE INCENTIVA AS MULHERES A SE CUIDAREM. MAS NÃO É SÓ EM OUTUBRO, O CUIDADO TEM QUE SER O ANO TODO". CORNÉLIA NETA SILVA DE GÓIS, A NÉLIA, CSE NA IFER



CAMPANHA SALARIAL 2017 NENHUM DIREITO A MENOS

Notas e recados



RAÇÃO PARA POBRE?

O prefeito de São Paulo, Doria, do PSDB, quer distribuir uma ração, fabricada a partir de alimentos quase vencidos, para os pobres do município.



COME VOCÊ

O secretário de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura de São Paulo, Filipe Sabará, comeu a ração de Doria, do PSDB, e quase vomitou.



DOIS PESOS

O STF decidiu que o afastamento de um parlamentar deve ser referendado pelo Congresso, o que não aconteceu em outros casos de perda do mandato.



ELEIÇÃO NA VENEZUELA

O Partido Socialista Unido da Venezuela, o PSUV, do presidente Nicolás Maduro, venceu em 75% dos estados nas eleições regionais do país.



CRIANÇAS INDIANAS

A Suprema Corte da Índia decidiu que relações sexuais com menores de 18 anos serão consideradas estupro e devem valer também para crianças casadas.



HOJE, ÀS 20h30



Na semana passada, o Sindicato recebeu o secretário de Desenvolvimento e Competitividade Industrial do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, o Mdic, Igor Calvet. (saiba mais nesta edição de a Tribuna).

Durante o encontro, apresentamos a ele o diagnóstico elaborado pela subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o Dieese, sobre o impacto que a crise econômica e política-institucional tem tido sobre os empregos em nossa região e no Brasil.

A preocupação dos Metalúrgicos do ABC é encontrar saídas, como já fizemos outras vezes ao longo da história, em um cenário de incertezas, agravado por disputas de interesses empresariais, judiciais e políticos, que não têm nenhum compromisso com os interesses dos trabalhadores.

Além da perda massiva de postos de trabalho, o desmonte da legislação trabalhista, aprovada a toque de caixa pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, aponta para um período de mais insensatez.

De forma alguma podemos abrir mão dos direitos conquistados a menos de um século, que vinham como

EMPREGO E INDÚSTRIA NO BRASIL



um processo civilizatório das relações de trabalho e que poderá ser um retorno à barbárie quando a reforma trabalhista entrar em vigor daqui a um mês.

Vamos, como sempre, lutar para que isso não aconteça. Temos propostas para o Brasil. Nenhuma delas passa pela retirada de direitos ou pela venda de nossas riquezas, construídas com o sangue e o suor dos trabalhadores.

Fizemos questão de estar na mesa de negociação de um novo regime automotivo, o Rota 2030, para que as políticas implantadas não ignorem con-

trapartidas aos trabalhadores.

Temos clareza que qualquer país que esteja efetivamente empenhado em promover políticas para o desenvolvimento tem uma indústria forte.

É na indústria que estão os empregos mais qualificados e melhor remunerados. Não à toa, as cinco confederações - que compõem o Macrossetor da Indústria da CUT - dos Metalúrgicos, dos Químicos, do Ramo do Vestuário, da Alimentação e da Construção e Mobiliário decidiram criar o Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento, o TID-Brasil.

A iniciativa tem como um dos objetivos promover pesquisa e estudos, difundir conhecimento, desenvolver e executar projetos, propor e articular medidas - inclusive legislativas - sobre novos modelos de políticas industriais e do trabalho.

Uma das finalidades do TID-Brasil, que deverá ser presidido pelo nosso ex-presidente, Rafael Marques, é difundir o conceito de desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável como medida ética e produtiva, que garanta o trabalho decente e o desenvolvimento sustentável.

Dica do Dieese

PARA ONDE VAI NOSSA INDÚSTRIA?

De acordo com o relatório da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, Unido, 2016 se encerrou com a China sendo responsável por um quarto de toda a produção industrial mundial. Seguida pelos Estados Unidos, 16% e Japão 8,7%. O Brasil ocupa a nona posição nesse ranking, mas representa apenas 1,8% do total, enquanto em 2005 participava com 2,9% da produção global.

Na economia nacional, a indústria de transformação também perdeu participação quando comparada com ou-

tros setores de atividade. Em 1985, contribuía com 22% do PIB brasileiro; hoje representa apenas 10%.

Dentre os 100 maiores municípios que mais geram riqueza industrial, cinco são do ABC: São Bernardo, Santo André, Diadema, São Caetano e Mauá. Juntos, eles ocupariam o quarto lugar do País, com R\$ 34,2 bilhões em valor adicionado pela indústria, o que demonstra a força econômica da região.

É preocupante a quase inexistência de medidas de estímulo à indústria pelo atual

governo e a timidez do novo regime automotivo em discussão, o Rota 2030. Ao contrário da reforma Trabalhista e da nova lei de terceirização, que atuam para rebaixar salários e precarizar condições de trabalho, o regime poderia estimular o investimento em conhecimento técnico e inovador.

Dados do próprio governo mostram que temos menos de 5% dos trabalhadores da indústria atuando em pesquisa, desenvolvimento e engenharia, e revelam, assim, a desvantagem da indústria brasileira.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br

Subseção do Dieese



SINDICATO DISCUTE MEDIDAS PARA RECUPERAÇÃO DO EMPREGO COM SECRETÁRIO DA INDÚSTRIA

Na última terça-feira, 10, dirigentes do Sindicato receberam a visita do secretário de Desenvolvimento e Competitividade Industrial do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Mdic, Igor Calvet, para debater questões primordiais relacionadas à recuperação do emprego, como eletromobilidade, indústria 4.0 e o novo regime automotivo Rota 2030.

Os representantes dos Metalúrgicos do ABC apresentaram um panorama da indústria no Brasil, sobretudo na região do ABC, destacando a perda de empregos no setor.

O estudo desenvolvido pelo Dieese “Diagnóstico do emprego industrial no Brasil e no Grande ABC” demonstra que

de 2013 a 2017, o setor metalmeccânico eliminou 535 mil postos de trabalho no Brasil, sendo 168 mil na metalurgia, e 130 mil no setor automotivo. Ainda segundo o estudo, o emprego metalúrgico perdeu participação de 38% para 35% na região Sudeste.

“O Brasil está perdendo indústria, ficando para trás”, destacou o diretor executivo do Sindicato responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno.

O diretor lembrou que as divulgações recentes sobre investimento no País precisam ser vistas com cautela, já que a principal preocupação dos trabalhadores é se o emprego terá crescimento proporcional aos investimentos anunciados. “Es-

ses investimentos não refletem diretamente em geração de empregos e sim em automação, robotização e em modernização. Isso significa que vai aumentar a produtividade, mas não que ampliará postos de trabalho”.

Sobre o posicionamento do secretário em relação aos assuntos debatidos, o diretor salientou: “Ele recebeu bem as nossas propostas, mas afirmou que enfrenta dificuldades no governo. De qualquer forma, é mais uma porta que se abre para essa discussão tão necessária”.

Os dirigentes também aproveitaram a oportunidade para cobrar mais uma vez a participação do Sindicato no grupo de trabalho que discute a indústria 4.0.

ROTA 2030

Hoje, os dirigentes que participam das discussões sobre o Rota 2030 se reúnem em Brasília. Porém, ainda não há consenso no governo sobre o principal ponto do regime, que estabelece as alíquotas do IPI dos automóveis.

“Uma das preocupações levantadas por nós é qual a razão de uma empresa investir aqui se não tiver a contrapartida que tinha com o Inovar-Auto, isso é um desestímulo”, ressaltou Wellington.

O Inovar-Auto beneficia empresas que investem em tecnologia, desenvolvimento, pesquisa e eficiência energética.

TRABALHADORES NA INDÚSTRIA METALMECÂNICA NO BRASIL

2010/2017

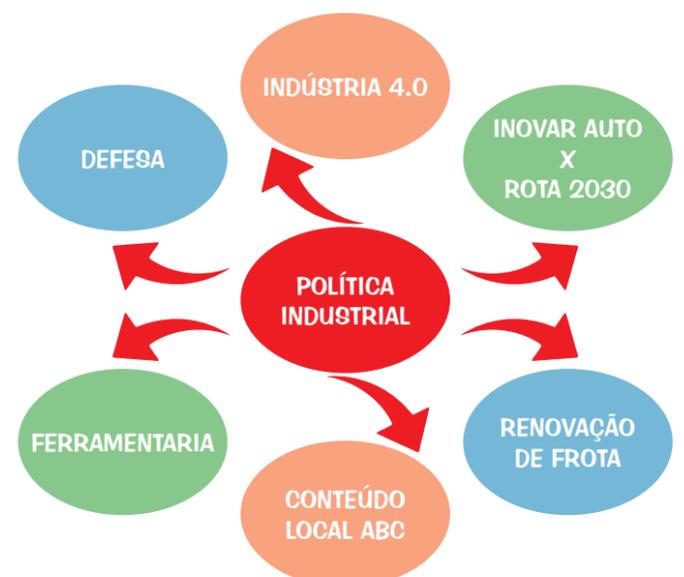


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / RAIS | Elaboração: DIEESE / Subseção Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

O QUE ESTÁ EM JOGO NESSE MOMENTO?

DESAFIOS PARA O BRASIL: Impactos no mundo do Trabalho

GRANDE ABC: Protagonismo do ABC | Manutenção e fortalecimento como polo industrial



Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Sem definição sobre seu futuro no **Corinthians**, o zagueiro **Pablo** faz tratamento diário para tentar reforçar a equipe no jogo de amanhã contra o **Grêmio**.



Cássio (foto) isentou **Fagner** e **Marquinhos Gabriel** da derrota do **Corinthians** por 2 a 0 para o **Bahia**. O goleiro disse que é preciso corrigir os erros para a reta final.



Com alto comparecimento, torcida é elogiada por **Hernanes**: “Somente os torcedores têm conseguido representar o **São Paulo** da maneira que ele merece”.



Em coletiva, o presidente do **Palmeiras**, **Maurício Galiotte**, admitiu que a diretoria cometeu equívocos, mas prometeu um time forte para 2018.



Pelé faltou ao evento de divulgação do filme “Pelé - O nascimento de uma lenda”, na manhã de ontem. Segundo os assessores, o rei não se sentia bem.



EDU GUMARÃES

COMPANHEIROS NA PARKER APROVAM DISPOSIÇÃO DE LUTA

Os trabalhadores na empresa Parker, em Diadema, aprovaram durante assembleia na manhã de ontem, disposição de luta na Campanha Salarial pela assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho, a CCT.

A empresa integra o Grupo 3 que não assina a Convenção há 3 anos. A bancada patronal tem insistido em fazer alterações de importantes cláusulas sociais, especialmente a que garante estabilidade ao tra-

balhador acidentado ou com doença ocupacional. O grupo está condicionando a assinatura da CCT à retirada dessas cláusulas.

“Se os patrões não assinarem a Convenção não haverá produção. É com essa unidade que companheiros irão lutar pela garantia dos direitos que estão assegurados pela CCT e devem ser mantidos”, destacou o coordenador da regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento.

AGENDA DE NEGOCIAÇÕES

DIA 18

10H – SINA FER, SIAMFESP E SIMEFRE
Sinafer – Av. Paulista, 1313 – 7º Andar

14H – SICETEL
Sicetel – Av. Paulista, 1313 – 7º Andar

15H – SINIEM
Siniem – Av. Paulista, 1313 – 8º Andar – sala 804

DIA 19

14H30 – GRUPO 10
Fiesp – Av. Paulista, 1313 – 11º Andar – sala 1.140

DIA DAS CRIANÇAS NA APIS DELTA

Uma tarde para brincar, desenhar e conhecer o trabalho dos pais e mães. Foi assim que 110 crianças, filhos de trabalhadores na Apis Delta, em Diadema, iniciaram as comemorações do Dia 12 de outubro, na última quarta-feira, 11, no espaço de leitura, anexo à biblioteca.

“Além de proporcionar uma tarde divertida para as crianças, nosso objetivo com o

evento foi também de estimular a utilização da biblioteca que temos na fábrica”, contou a CSE na empresa, Claudia Alexandra Rodrigues que fez as pinturas nos rostos dos pequenos.

“Todos se envolveram para a realização da festa, comitê de fábrica e RH, e o resultado foi muita diversão para as crianças”, afirmou Alexandre da Cruz, o Xande.



ADONIS GUERRA

COMPANHEIRO ZARATTINI, PRESENTE!

O ex-deputado federal pelo PT, Ricardo Zarattini, faleceu neste domingo, 15, aos 82 anos, vítima de um câncer.

Militante histórico em defesa da democracia e líder do movimento estudantil, ele foi um dos 15 presos políticos trocados pelo embaixador nor-

te-americano, Charles Elbrick, durante a ditadura militar.

Participou ativamente da campanha “O Petróleo é Nosso”.

No início dos anos 1980, participou da CONCLAT e apoiou as greves dos metalúrgicos do ABC.



FOTOS: DIVULGAÇÃO